

PORTUGAL MUSIC EXPORT

Programa 1 “CLUSTER FADO”

A definição e criação de um “Cluster Fado”, de base simultaneamente sectorial (música) e territorial (Lisboa), permitirá beneficiar o nível de redes existentes no sector, aceder a apoios com vista à internacionalização e exportação da sua criatividade e tornar a indústria do Fado mais competitiva internacionalmente.

INDEX

1. Proposta de Programa	3
2. Medidas	4
Medida 1 - Documentário “O Novo Fado”	5
Medida 2 – Parceria com o Festival “Festa do Fado” de Lisboa	8

1. Proposta de Programa

O Fado, sinal distintivo maior da nossa identidade musical e cultural a nível global, é consensualmente hoje aceite como a única verdadeira marca musical Portuguesa. Neste sentido, podemos falar da existência de uma “Marca Fado” na música Portuguesa.

De facto, o Fado é actualmente o género musical Português com maior procura internacional. No estudo apresentado relativo a concertos efectuados por artistas Portugueses no estrangeiro nos anos de 2006/2007 confirmou-se que mais de 40% destes concertos foram levados a cabo por artistas da área do Fado, género que apresentou um crescimento notável (superior a 50%) neste biénio. Acresce que este género foi seguramente aquele que atingiu maiores audiências por concerto e aquele que esteve presente nas salas internacionais de maior capacidade e prestígio. Da mesma forma, e apesar de não possuímos dados estatísticos neste momento que o comprovem, o Fado é reconhecidamente o género musical Português que mais CD’s vende no exterior e aquele que maior volume de direitos (autor, conexos, etc) representa em termos de exportação.

A produção musical do Fado e a sua exploração artística e comercial internacional envolve hoje dezenas de empresas que vão de editoras fonográficas, a agências de management e agenciamento, estúdios de gravação, músicos profissionais, produtores musicais, compositores e poetas, etc. O Fado é igualmente objecto de estudo e investigação universitária regular, possui um museu, portais de internet, e existe mesmo a intenção oficial de candidatar o Fado a “Património da Humanidade”.

Toda esta actividade artística, comercial e científica tem um epicentro territorial: Lisboa. Com efeito, o Fado e Lisboa são hoje dois sinónimos culturais na forma como são percebidos por públicos internacionais.

Se podemos falar de clusters criativos no nosso país com reconhecimento internacional, esse cluster é o do Fado na cidade de Lisboa.

No entanto, este cluster criativo não se encontra reconhecido oficialmente nem organizado, ou seja, a sua competitividade internacional e o potencial de criação de redes que encerra entre os seus agentes não está estabelecida nem potenciada.

A definição e criação de um “Cluster Fado”, de base simultaneamente sectorial (música) e territorial (Lisboa), permitiria beneficiar o nível de redes existentes no sector, aceder a apoios com vista à internacionalização e exportação da sua criatividade e tornar a indústria do Fado mais competitiva internacionalmente.

A recente criação da figura de “Polos de Competitividade e Tecnologia e de Outros Clusters” no âmbito do Plano Tecnológico nacional, financiado pelo QREN (através do Programa Compete – Programa Operacional Factores de Competitividade, medida Estratégias Eficiência Colectiva) permitiu já o reconhecimento e a criação de um Cluster Moda no norte do país.

2. Medidas

Caso exista a intenção de reunir um conjunto alargado de empresas, entidades e instituições, ainda que um grande número delas exteriores à Portugal Music Export (exemplo: Câmara Municipal de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Museu do Fado, etc) interessadas na candidatura à criação de um Cluster Fado, os seus intervenientes teriam que ser ouvidos quanto a uma estratégia de acção.

Duas medidas de carácter imediato estariam em nosso entender intimamente relacionadas com a promoção internacional do Fado e a criação de uma competitividade internacional para o conjunto de empresas a operar debaixo de um cluster desta natureza, e que se podem traduzir no seguinte:

Medida 1

Realização de um documentário com qualidade (broadcast) internacional sobre o Novo Fado e Lisboa.

Medida 2

Cooperação com o actual Festival “Festa do Fado” promovido pela Câmara Municipal de Lisboa no sentido de o internacionalizar, tendo como horizonte a futura criação de um Festival Internacional de Fado em Lisboa.

Medida 3

Assistência Técnica ao Programa 1

Implementação Programa 1

O horizonte de implementação deveria ser o seguinte:

Medida 1: Produção, Gravação e Realização em 2010/2011, com vista à sua colocação no mercado internacional em 2011.

Medida 2: Apoio anual para o período 2010-2012

Medida 3: Para todo o período 2010-2012

Investimento Programa 1

Prevê-se um investimento de cerca de 226 mil Euros para o período 2010-2012, repartido da seguinte forma entre as medidas já anunciadas:

Conceito	Total Investimento PROGRAMA 1	2010	2011	2012	Total
Medidas	Medida 1 - Documentário "O Novo Fado"	6.250	23.750	17.500	47.500
	Medida 2 – Coop. Festival "Festa do Fado"	35.250	36.484	37.761	109.494
	Medida 3 - Assistência Técnica	26.582	22.827	19.720	69.129
	Total Investimento	68.082	83.061	74.981	226.124

MEDIDA 1 - Documentário “O Novo Fado”

1.1. Projecto

No caso da música, filmes e documentários de qualidade são quase sempre importantes conteúdos de promoção internacional.

A recente produção de um filme internacional do prestigiado realizador Carlos Saura intitulado “Fados”, e a julgar pelas audiências que este filme registou no nosso país (31.852 espectadores, o 95º filme mais visto no ano de 2007), parece não ter angariado o necessário reconhecimento sobre a sua representatividade face panorama actual do Fado. De qualquer forma, o filme encontra-se neste momento a fazer um modesto – mas importante - percurso de exibição internacional. Paralelamente, o filme “Amália”, parece assumir-se como uma forte produção nacional (136.798 de espectadores em Dezembro de 2008, seu mês estreia), deixando antever que poderá fazer igualmente um caminho internacional.

A realização de um documentário / TV Special sobre o “Novo Fado”, com qualidade (broadcast) internacional, poderia dar uma perspectiva não ficcional sobre a actual realidade do Fado, e servir igualmente de complemento a estes dois filmes naturalmente apresentados sobre um prisma de ficção próprio do cinema.

O documentário teria o formato standart de 50’, a ser produzido por equipa Portuguesa com consultoria internacional. O projecto deverá ser realizado preferencialmente em joint venture com a RTP e com os meios da RTP (arquivo, filmagens, montagem, etc), estação que poderá ficar com

os direitos de exploração internacional mediante um compromisso mínimo de colocação em mercados chave.

O projecto poderá ser candidato aos concursos ICAM e ser susceptível de ser co-financiado entre o ICAM (pagamento de guião, produção, montagem e realização) e a RTP (logística, produção, etc).

1.2. Objectivos

O objectivo seria dar a conhecer o Novo Fado e os seus intérpretes numa abordagem contemporânea e cuidada, com recurso a entrevistas a artistas e especialistas, vídeos e gravações ao vivo, mostrando que o Novo Fado é uma evolução moderna do Fado dito tradicional e um veículo por excelência da moderna poesia e língua Portuguesa, constituindo-se numa peça fundamental de promoção internacional que possibilitará consolidar a imagem e opinião que os públicos internacionais têm sobre o género musical e abrir novos mercados ao Fado.

1.4. Critérios de Selecção

A definir.

1.5. Condições de Elegibilidade

Não aplicável.

1.6. Custo do Projecto

O custo do projecto, sem contar com a sua exploração internacional, venda ou cedência de direitos de transmissão, ficaria orçado em:

Conceito	MEDIDA 1 - Documentário " O Novo Fado"	2010	2011	2012	Total
Documentário	Meios Técnicos	0	11.250	11.250	22.500
	Guião, Produção, Realização e Montagem	6.250	12.500	6.250	25.000
	Total	6.250	23.750	17.500	47.500

MEDIDA 2 – Parceria com o Festival “Festa do Fado” de Lisboa

1.1. Projecto

Pretende-se com esta medida um investimento que possa viabilizar no médio prazo (período 2013-2015) a emergência de um Festival Internacional de Fado de Lisboa, que tenha como principal objectivo a internacionalização e exportação do Fado.

A proposta de realização de um Festival Internacional de Fado em Lisboa e não numa outra capital europeia assenta basicamente no facto de ser não só economicamente mais viável apresentar as novas propostas no seu local de produção e inserção artística, como o impacto e percepção para os media, promotores e programadores internacionais é muito superior quando essa apresentação está integrada no seu contexto cultural e urbano de origem.

Pretende-se igualmente produzir um conjunto de Conferências, Workshops e Encontros Profissionais B2B com diferentes intervenientes da cena nacional e internacional no sentido de se potenciar a internacionalização do Fado:

1) Conferências e workshops promovido de e para historiadores e investigadores de Fado, artistas, músicos, jornalistas, editores, managers, promotores e programadores nacionais e internacionais.

2) Apresentação de projectos editoriais e tournées por editores e agentes de espectáculos nacionais a jornalistas, editores, managers, promotores e programadores internacionais, seguido de encontros profissionais B2B entre as partes.

Existem duas possibilidades de concretização deste projecto:

- 1) Realização do Festival de raiz, encontrando financiamento, parceiros, local e data que sejam apropriados aos objectivos;
- 2) Cooperação com o actual festival “Festa do Fado” promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, introduzindo a realização de Workshops, Conferências e principalmente encontros profissionais B2B internacionais. Neste programa, e para o período 2010-2012 optámos por esta alternativa.

1.2. Objectivos

Três ordens de razões estão na base da criação e proposta deste projecto:

- 1) A necessidade de se consolidar a internacionalização do Fado enquanto expressão musical única e distintiva da cultura Portuguesa;
- 2) Promover o contacto directo de media, promotores e agentes internacionais com o Fado no seu contexto de inserção e criação.
- 3) Promover o contacto dos artistas, editores, agentes e managers nacionais relacionados com o Fado com os media, editores, promotores e agentes internacionais.

1.3. Beneficiários

Nacionais: Artistas, Editores, Agentes e Managers nacionais relacionados com o Fado e a sua exportação; e ainda Principais programadores e gestores da rede pública e privada de auditórios e salas.

Internacionais: Media (da world music e principais diários europeus e correspondentes locais); Editores (labels multinacionais de world music, pequenas e médias editoras europeias); Agentes e Programadores (festivais de world music, agências de booking e management internacional)

1.4. Critérios de Seleção

A decidir.

1.5. Condições de Elegibilidade

A decidir.

1.6. Parceria com o actual Festival “Festa do Fado”

Aproveitando a edição anual do Festival “Festa do Fado” promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, poder-se-ia introduzir uma componente internacional em torno de duas datas chave do Festival e realizar o conjunto de Workshops, Conferências e Encontro Profissional B2B com media, agentes, editores e programadores nacionais e internacionais da área da World Music, convidando para o efeito cerca de 40 profissionais estrangeiros.

Os custos desta medida para o período em causa encontram-se repartidos da seguinte forma:

Conceito	MEDIDA 2 - Parceria com Festival "Festa do Fado"	2010	2011	2012	Total
Custos	Viagens e Hoteis (40 Media & Prof.Internacional)	22.000	22.770	23.567	68.337
	Transporte & Alimentação (40 Media & Prof. Inter)	8.250	8.539	8.838	25.626
	Conferências, Workshops e Professional B2B	5.000	5.175	5.356	15.531
	Total	35.250	36.484	37.761	109.494

1.7. Segunda Fase (2013-2015)

Pressupondo que este poderia ser um projecto líder no quadro da Portugal Music Export, que seria possível eleger em sede de fundos estruturais um conjunto alargado de despesas, e que a CML seria o seu principal financiador (incluindo cedência de sala, equipamento de som, logística, etc), poder-se-ia equacionar a criação de raiz de um Festival Internacional de Fado de Lisboa, no período de inverno, em data a decidir e numa sala de referência de Lisboa (exemplo: São Luíz). Em baixo, e a título de exemplo, uma estimativa de custos a preços correntes:

Conceito	Festival Internacional de Fado de Lisboa	Valor
Custos	Programação Festival: 3 dias de Espectáculos	60.000
	Produção Técnica e Executiva de Espectáculos	5.000
	Organização do Festival	12.000
	Publicidade e Promoção	10.000
	Imagem e Produção de Materiais	3.000
	Viagens e Hoteis (40 Media & Profissionais Internacional)	22000
	Transporte & Alimentação (40 Media & Profissionais Inter.)	8250
	Conferências, Workshops e Professional B2B	5.000
	Total Festival Internacional de Fado	125.250

MEDIDA 3 – Assistência Técnica

Os investimentos previstos nesta Medida permitirão contratar e financiar os recursos necessários à gestão do Programa na sua totalidade, em conjunto com os outros programas e na partilha dos investimentos necessários, nomeadamente o co-financiamento de despesas com pessoal relativos à própria associação Portugal Music Export, incluindo:

- aquisição de equipamento informático e software.
- serviços de apoio contabilístico
- Estudos e planos de marketing relativos à implementação das medidas
- Contratação temporária de 1 técnico gestor de programas co-responsável pelo acompanhamento técnico da implementação e execução do programa.
- Realização de um road show anual de apresentação em Lisboa e Porto do conjunto actual de programas.

Conceito	MEDIDA 3 - Assistência Técnica	2010	2011	2012	Total
Custos (1)	Aquisição de equipamentos informáticos e Software	478	0	0	478
	Serviços Técnico Oficial de Contas	514	450	388	1.352
	Estudos e Planos de Marketing	2.329	2.036	1.759	6.125
	Contratação de 1 Técnico Gestor do Programa	5.030	4.399	3.800	13.229
	Road Show Anual de Apresentação do Programa	503	440	380	1.323
	Imputação Custos da Portugal Music Export (2)	17.728	15.502	13.392	46.622
	Total Assistência Técnica	26.582	22.827	19.720	69.129

Nota(1): correspondente a cerca de 16% dos custos da contratação a partilhar com a Assistência Técnica dos Restantes Programas.
Nota(2): correspondente à imputação de custos de funcionamento da organização Portugal Music Export